

NOME DO PRIMEIRO AUTOR

ISABELLA MAIUMI ZAIDAN BLECHA



5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009
Campo Grande - MS

TÍTULO

AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO CAST/*Xmnl* EM BOVINOS DE CORTE

AUTORES

BLECHA, I. M. Z. (1)*; SIQUEIRA, F. (2); TORRES JUNIOR, R. A. A. (2); REGITANO, L. C. A. (3); MACHADO, C. O. F. (4); CARVALHO, T. D. (5).

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Uniderp/Anhanguera, isabella@cnpqg.embrapa.br. (2) Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste. (4) Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da UFMS. (5) Mestrando em Ciência Animal da UFMS.

RESUMO

A utilização de testes de DNA para a identificação precoce de animais que apresentam potencial para produção de carne bovina de qualidade constitui uma importante ferramenta para viabilizar a seleção dos reprodutores e aumentar a qualidade da carne do rebanho comercial. Outro fator que contribui para o aumento da qualidade da carne são os cruzamentos utilizando raças das subespécies *Bos taurus indicus* e *Bos taurus taurus*, pois sabe-se que quanto maior a proporção de sangue zebuino no rebanho, menores são os valores de maciez encontrados. Até o momento, vários genes relacionados com essa característica foram identificados, sendo um deles o gene *CAST*, que codifica a enzima calpastatina. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar as frequências alélicas e genotípicas do polimorfismo *CAST/Xmnl* nas raças Bonsmara, Caracu e Senepol (taurinas adaptadas), Nelore (zebuína) e Angus (taurina não adaptada), visando orientar a escolha de uma raça taurina adaptada para produção de carne de qualidade em sistemas de cruzamento. Para a extração do DNA, foram obtidas amostras de sêmen e de sangue de 111 touros escolhidos de acordo com a genealogia e com o menor grau de parentesco possível. A genotipagem foi realizada pela técnica PCR-RFLP e as frequências alélicas e genotípicas foram comparadas utilizando o teste de Qui-quadrado. Houve diferença significativa nas frequências alélicas e genotípicas entre as raças ($p < 0,05$), sendo que as raças Angus e Bonsmara apresentaram os maiores valores de frequência para o alelo A (88,6%). A raça Nelore foi a que apresentou maior frequência para o alelo B (54,2%), seguida pela Caracu (36,4%) e pela Senepol (28,6%). Esse marcador mostrou-se viável para seleção de bovinos, já que a alta frequência do alelo A, observada na população em estudo, permite que o teste seja aplicado, desde que confirmada a associação desse polimorfismo com a maciez da carne.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa, Uniderp/Anhanguera, UFMS, Fundect.

* Autor correspondente